XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Economia Solidária como espaço para o empoderamento sociopolítico de mulheres em situações de vulnerabilidade.

Tatiane Andréa Enzweiler, Adriane Vieira Ferrarini (orientador)
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: Esta pesquisa é vinculada ao projeto de pesquisa científica coordenado pela Prof.ª Adriane Vieira Ferrarini do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UNISINOS, cujo objetivo é analisar os limites e possibilidades de ações que resultem na inclusão socioeconômica através da Economia Solidária de mulheres em situações de vulnerabilidade no município de Canoas (RS). A Economia Solidária define-se como uma reunião de um grupo de pessoas com o objetivo de produzir e vender de forma solidária e democrática, onde todos compartilham a autogestão. Na política de assistência social, a inclusão produtiva através de empreendimentos solidários têm se mostrado um caminho viável para as mulheres pobres alcançarem a redução da pobreza a que estão submetidas; pobreza aqui entendida como multidimensional, que não se limita à baixa renda, mas inclui aspectos sociais, políticos e culturais. Dentro do município estudado, a maioria dos trabalhadores informais são mulheres em situação de pobreza. Este trabalho visa compreender o papel da economia solidária na inclusão socioeconômica e no protagonismo político dessas mulheres, e busca analisar o sistema econômico solidário como alternativa não-patriarcal ao capitalismo formal. Através de pesquisa documental, visita a empreendimentos econômicos solidários, observação dos Fóruns de Economia Solidária e entrevistas com as lideranças políticas dentro dos grupos, foi identificado que diversas trabalhadoras adquiriram maior liberdade econômica e social através da prática da economia solidária, algo que não possuíam dentro do núcleo familiar e do trabalho formal. Consequentemente, conclui-se que as mulheres atingem uma redução da pobreza multidimensional a que estão submetidas e o fortalecimento dos seus vínculos sociais através da economia solidária, mas a prática não é muito difundida nos anais feministas e de proteção à mulher pobre, tal como deveria ser pretendido pela própria política pública; demonstra-se, portanto, uma dissociação entre recursos públicos investidos, políticas setoriais e práticas sociais.
CASTRO, J. A; SÁTYRO, N.; RIBEIRO, J. A.; SOARES, S. Desafios pata a Inclusão Produtiva das famílias vulneráveis: uma análise exploratória. IPEA: Texto para Discussão nº 1486, Brasília, 2010.
FERRARINI, A. V. A economia solidária como forma de inclusão produtiva de beneficiárias do Programa Bolsa-família: uma análise das possibilidades, limites e desafios. 17o Congresso Brasileiro de Sociologia - So(Arial – Fonte Tamanho 10 – espaço simples), de 2000 a 2500 caracteres.

Palavras-Chave: gênero, economia, inclusão.